

## SBAIT orienta como agir em caso de ocorrências de trânsito

*Ao acionar um serviço de resgate, é importante que a pessoa tenha em mãos informações decisivas para um bom atendimento*

A SBAIT (Sociedade Brasileira de Atendimento Integrado ao Traumatizado) está divulgando uma série de orientações para que as pessoas saibam como agir, ao acionarem um serviço de resgate para atendimento de uma ocorrência de trânsito com vítima. Informações passadas corretamente ao atendente facilitam e agilizam o atendimento e, conseqüentemente, a chegada do socorro.

Ao se deparar com uma ocorrência de trânsito com vítima, o primeiro passo é ficar em segurança e verificar se as vítimas estão em segurança também. A partir disso, é necessário solicitar um serviço de resgate. O número mais comum para este tipo de atendimento é o do SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) – 192. Outros números úteis são o 193 (Corpo de Bombeiros) e o da Polícia Militar (190).

O atendente vai solicitar uma série de informações e, para agilizar este atendimento, é muito importante que você tenha em mãos: o endereço correto do local da ocorrência, se há algum tipo de vazamento de combustível, se há alguém preso nas ferragens, quantas vítimas são (e se há crianças entre elas), se há vítimas andando, se estão conscientes ou inconscientes.

“Quanto mais fiel à cena da ocorrência for a informação passada ao serviço, melhor será o atendimento. O número de viaturas, o tipo de viatura... tudo isso depende muito do estado das vítimas. Com uma checagem rápida no local, qualquer pessoa pode passar informações muito importantes para o serviço médico”, explica o coordenador do Comitê de Atendimento Pré-Hospitalar da SBAIT, Rodrigo Caselli.

É importante destacar que as vítimas, por mais que pareçam bem, só devem ser movidas por uma equipe médica, salvo no caso de estarem correndo algum risco, como serem atropeladas. Ainda assim, é importante comunicar ao atendente esta situação e seguir suas orientações. “O ideal, para evitar novas ocorrências, é sinalizar o local e, se for o caso, impedir a passagem de veículos”, reforça Caselli.

O presidente da SBAIT, Sandro Scarpelini, explica que, no calor da emoção e na pressa de acionar um resgate, as pessoas não fornecem informações necessárias. “Às vezes, em alguns segundos, você pode ter uma ideia geral da cena da ocorrência. Este pequeno tempo que parece estar atrasando o resgate certamente vai agilizar lá na frente. É preciso manter a calma em uma situação como esta”, frisa.

### **Sobre a SBAIT:**

A SBAIT (Associação Brasileira de Atendimento Integrado ao Traumatizado) é uma associação de médicos, sem fins lucrativos, com ampla área de atuação. Além de congregar os profissionais e desenvolver diversos tipos de ações para melhorar o atendimento ao paciente traumatizado, também atua na área de prevenção ao Trauma, um dos principais desafios da atualidade.

### **Sobre o Trauma:**

Trauma é uma das maiores causas de morte no País. Ele é caracterizado por acontecimentos não previstos, de causa externa, como acidentes de trânsito e homicídios, sejam com múltiplas vítimas ou não. É considerado uma doença e um problema de saúde pública de grande magnitude, que tem provocado a morte de milhares de pessoas por ano.

### **Informações à Imprensa**

Patrícia Capovilla

(19) 99284-1970